

Granada - Espanha (Quinta-feira, 26-11-2015, [Gaudium Press](#))

Continuam as comemorações pelo V Centenário de nascimento de Santa Teresa de Ávila. A Arquidiocese de Granada, na Espanha, com a organização das Comunidades dos Carmelitas Descalços e Descalças, encerrará este acontecimento com a exposição “Quem a Deus tem nada lhe falta. Granada evoca com as artes da grandeza de Teresa de Jesus”.

A mostra, que poderá ser apreciada até o dia 15 de dezembro na Catedral da cidade espanhola, culminará o amplo programa de atividades que a Ordem do Carmelo levou a cabo durante o jubileu teresiano, que concluiu oficialmente em Ávila em outubro, e rendeu uma ampla homenagem à Santa espanhola, mística e doutora da Igreja.

A exposição está distribuída em três espaços diferentes: um na Capela de Nossa Senhora do Carmo, onde se quis evocar o Carmelo que acolheu Teresa de Jesus; outro na capela de Santa Teresa, que contém a imagem da religiosa que foi doada à Catedral pelo Convento dos Mártires dos Padres Carmelitas por ocasião de sua beatificação ocorrida no dia 24 de abril de 1614 durante o Pontificado de Paulo V -Precisamente nesta capela dedicada à Santa, fiéis e visitantes poderão contemplar cinco telas pintadas entre 1620 e 1622, que representam cinco visões místicas de Teresa-. E um terceiro espaço que se situou na nave lateral do Evangelho, onde se ressalta a figura da santa.

Neste último a exposição se distribui, por sua vez, em cinco blocos: experiências, místicas, mestres e confidentes, suas devoções, Santa Teresa na escultura barroca granadina e a fundação granadina. Em todos se mostram pinturas, esculturas e gravações que procedem de diversos lugares, entre eles a Catedral Metropolitana, o Mosteiro da Assunção da Cartuxa, a Capela Real, conventos de Granada, além de outros.

Entre as obras expostas, que são de grande valor artístico e histórico,

B c h#W]Ug

há vários artistas reconhecidos, como Pablo de Rojas, Alonso Cano, Alonso de Mena, Pedro de Mena, Francisco Pacheco, Bernardo de Mora, José de Mora, José Risueño, e Pedro Duque Cornejo, entre outros.

Além das obras artísticas, a exposição também conta com dois fac-símiles de grande valor para a Ordem do Carmelo em Granada. Trata-se do livro “Caminho de Perfeição” de Santa Teresa de Jesus; e “Ditos de luz e amor de São João da Cruz”.

&#

B c h#W]Ug

Lázaro Gila Medina, professor do departamento de Historia da Arte da Universidade de Granada, esteve a cargo de comissariar a mostra. Para ele, segundo relatou o diário ABC de Sevilha, “Granada a partir do século XVI ao XVIII é uma cidade que, junto com Sevilha, Valladolid e Madri, foi um dos grandes centros de produção artística deste país”.

A exposição poderá ser visitada todos os dias em horário de visita cultural das 10h15 às 18h45, de segunda a sábado. Nos domingos e festas, a partir das 16h até as 18h45. (GPE/EPC)

#